



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, quinta-feira, 20 de janeiro de 2011**

|   |    |
|---|----|
| A CRITICA<br>sim & não .....<br>OPINIÃO                                     | 1  |
| A CRITICA<br>Críticas infundadas sobre a ZFM.....<br>OPINIÃO                | 2  |
| A CRITICA<br>Por mais insumos locais.....<br>ECONOMIA                       | 3  |
| A CRITICA<br>EM FEVEREIRO .....<br>POLITICA                                 | 4  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Pimentel.....<br>CAPA                                  | 5  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Contexto .....<br>OPINIÃO                              | 6  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Projeto do novo porto sai em maio .....<br>ECONOMIA    | 7  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Ministro vem ao PIM .....<br>ECONOMIA                  | 8  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>Ranking .....<br>ECONOMIA                              | 9  |
| AMAZONAS EM TEMPO<br>JANDER VIEIRA .....<br>PLATÉIA                         | 10 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>Claro & Escuro.....<br>OPINIÃO                        | 11 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>AVISO DE LICITAÇÃO.....<br>AMAZONAS                   | 12 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>Grupo de trabalho deve avaliar a ZFM.....<br>AMAZONAS | 13 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS<br>CARGUEIRO .....<br>AMAZONAS                           | 14 |

## sim & não

que aconteceu com o convênio firmado entre eles, em 2003, que previa a execução de um projeto demonstrativo de uma pequena central hidrelétrica.

**CPI** Em 2007, o Centro firmou convênio para tapar buracos das ruas do Distrito Industrial, mas não deu conta do serviço e acabou alvo de uma CPI na CMM, que queria saber o que aconteceu com os R\$ 42 milhões liberados para a obra.

**Devolução** Procurado sobre a nova investigação, o presidente do Cieam, Maurício Loureiro, disse que o projeto da hidrelétrica não foi executado e que o dinheiro já foi devolvido. A Suframa, por sua vez, informou que já respondeu ao MPF e aguarda o resultado das investigações.

**Outra vez** A Suframa e o Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam), de novo, são alvo de investigação. Desta vez é por parte do MPF, que quer saber o

## Críticas infundadas sobre a ZFM

Solidarizo-me neste espaço com as indústrias e os trabalhadores da Zona Franca de Manaus contra as críticas do ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, insinuando que alguns setores do modelo estariam funcionando como “maquiladoras ou simples montadoras de equipamentos” com o aumento na importação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e eletrônicos. Dados divulgados pelas entidades empresarias revelam que de 2006 a 2010 o aumento da importação desses itens no Brasil foi de 143,9% enquanto que no Amazonas chegou a 89,9%. Nesse mesmo período, o crescimento das importações dos demais itens em todo o país foi de 81,8% contra 63,8% no Amazonas. Como diz o estudo: os números revelam de forma clara que

### Vanessa Grazziotin

Deputada Federal pelo Amazonas  
e-mail:imprensadeputada  
vanessa@gmail.com



nosso Estado teve desempenho melhor que a economia nacional. O déficit de importação desses componentes entre 2009 e 2010 pode ser explicado pela conjuntura da época. Por causa da crise econômica, os investimentos nas indústrias locais ficaram estagnados, porém, as empresas foram obrigadas a aumentar a importação de componentes para atender a forte demanda gerada pela Copa do Mundo. Portanto, só nos resta lamentar as declarações do ex-ministro ao deixar o cargo. E aproveito para destacar que o modelo Zona Franca de Manaus, que faturou este ano mais de US\$ 32 bilhões e gerou mais de 110 mil empregos, já é considerado o maior êxito do governo federal em termo de política de desenvolvimento regional nas últimas décadas.

### Por mais insumos locais

Ajuste no Processo Produtivo Básico do setor de Duas Rodas levará à compra de mais componentes no mercado local

**CIMONE BARROS**  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Faltam apenas pequenos ajustes na pontuação de algumas partes e peças de motocicletas para fechar a discussão em torno do novo Processo Produtivo Básico (PPB) do segmento, que deve incentivar a agregação de valor em toda a cadeia produtiva do polo de duas rodas da Zona Franca de Manaus. De acordo com a Suframa, o novo PPB terá validade a partir de 2012.

As alterações do sistema de contagem de operações para o sistema de pontuação incentivam as empresas de bem final a comprar mais insumos locais, fomentando o maior índice de nacionalização dos produtos e a geração de emprego e renda nas fábricas de componentes do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Conforme o presidente da Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Amazonas (Aficam), Cristóvão Marques, com a mudança, ganham fôlego os componentistas de chicote, alternador, selim (assento), corrente, retrovisor.

"Queremos que as fabricantes de motos comprem mais em Manaus, gerem emprego aqui. E o que estamos pedindo é que a lei que permite as empresas novas importar até 20 mil quadros prontos (chassi) por ano, importem 10 mil", disse Cristóvão.

Até 20 mil, importação é equivalente ao valor da produção. Agora se a produção for superior a 20 mil unidades, as fabricantes

não podem mais trazer o quadro pronto de outros países. Elas têm de fazer investimentos em equipamentos e mão de obra e ganham autorização para importar insumos para a produção no PIM.

De acordo com o coordenador-geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da Suframa, Gustavo Igrejas, o principal ganho que no novo PPB trará para o segmento é a manutenção, num primeiro estágio, da nacionalização e regionalização de componentes, para depois ocorrer um adensamento ainda maior da cadeia.

"Historicamente, a média de componentes de origem regional utilizados nas motos produzidas no PIM é de 45 %, a média de componentes nacionais utilizados é de 30 % e apenas 25 % dos componentes vêm do exterior. A perspectiva é que o novo PPB induza que a nacionalização de 75 %, já registrada hoje, aumente ainda mais", disse Igrejas.

Para ele, o setor componentista do PIM tem total condição de atender a demanda atual de produção motocicletas. Em relação aos preços dos componentes fabricados aqui, ele lembra que é preciso que se faça uma comparação que envolva não apenas o custo FOB do produto em si (mercadoria livre de impostos), mas também todos os demais parâmetros como armazenagem, frete, dentre outros.

Ele lembra que em setores como o termoplástico, estudos demonstram que após contabilizados todos custos que envolvem os

componentes regionais e importados, não se chega a uma diferença muito relevante. "Grande parte das empresas que trabalham com componentes importados têm de manter pelo menos 4 estoques constantemente (um a embarcar na origem, um navegando, um sendo desembarcado e outro na fábrica), para diminuir o risco de desabastecimento".



Moto Honda é uma das maiores empresas do polo de duas rodas instalado na ZFM

**Em números**

#

**1,8**

milhão de motos foram produzidas pelo setor de Duas Rodas na Zona Franca de Manaus em 2010, ano que as empresas "respiraram" mais aliviadas depois da crise mundial de 2008/09.

**2.381.798**

Foi o total de motos produzidas em 2008, ainda sem os impactos na ZFM da crise econômica. Nesse ano, o faturamento do setor foi de 13.542.291.804.

Antonio Lima / 19/02/2008

### Ministro conhecerá in loco a ZFM

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel, virá a Manaus em fevereiro. Foi o que ele garantiu ontem ao deputado Francisco Praclano e ao senador João Pedro, ambos do PT/AM.

A visita, de acordo com os parlamentares, é necessária para que Pimentel, pessoalmente, assegure aos empresários instalados no PIM que não haverá nenhuma descontinuidade no modelo atual da Zona Franca de Manaus, no que diz respeito aos incentivos hoje existentes. Os parlamentares esperam que o ministro tenha uma visão "insubstituível do modelo ZFM" e do que ele representa para a região Norte do País. Pediram, ainda, que o Mdic colabore com a criação de um modelo de desenvolvimento da região, independente e paralelamente à ZFM e propuseram que se crie um Grupo de Trabalho com a participação de outros Ministérios, de empresários, de sindicalistas e de Universidades, com o objetivo de aprimorar o modelo.

Manaus, quinta-feira, 20 de janeiro de 2011.

## EM FEVEREIRO

# Ministro fará visita ao PIM

Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, confirma que visitará o Polo Industrial de Manaus em fevereiro

O deputado Francisco Praciano (PT/AM) e o senador João Pedro (PT/AM) estiveram ontem em audiência com o ministro Fernando Pimentel, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O deputado e o senador convidaram o ministro para uma visita in loco ao Polo Industrial de Manaus. Foi aceito o convite e Fernando Pimentel assegurou aos parlamentares que fará a visita em fevereiro.

A visita, de acordo com Pra-

ciano e João Pedro, faz-se necessária para que o ministro, pessoalmente, assegure aos empresários instalados no PIM que não haverá nenhuma descontinuidade no modelo atual da Zona Franca de Manaus, no que diz respeito

aos incentivos hoje existentes.

Para os parlamentares, ainda, a visita proporcionará a Pimentel "uma visão insubstituível do Projeto Zona Franca de Manaus e do que ele representa para a região Norte do país, co-

### Busca rápida

\*

### Prioridade nas pesquisas locais

No encontro de ontem, foi sugerido ao ministro que venham a ser repensadas, pelo MDIC e por outros ministérios as funções e missões de instituições como a Fucapi, CBA e Inpa, priorizando-se a pesquisa nas potencialidades locais.

mo único projeto econômico de envergadura a gerar tributos e garantir empregos na região". Os parlamentares também pediram que o Ministério colaborasse na criação de um modelo de desenvolvimento da região, independente e paralelamente ao projeto Zona Franca, uma vez que há 43 anos a região depende exclusivamente desse projeto, o que, constantemente, gera insegurança para os habitantes da região, em face das históricas e constantes pressões e ameaças ao modelo, reforça a assessoria.

## Pimentel



### Contexto

**Solidariedade>>>>** A Moto Honda da Amazônia doou duas motocicletas de alto desempenho em terrenos acidentados e dois geradores de energia elétrica ao Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro para ajudar no socorro às vítimas da enchente. A empresa também enviou R\$ 200 mil à Cruz Vermelha daquele Estado.

.....

Manaus, quinta-feira, 20 de janeiro de 2011.

## Projeto do novo porto sai em maio

**M**ais um passo importante foi dado para logística do Amazonas. A construção do novo porto na capital amazonense está a cinco meses para sair do papel, com o início da elaboração do projeto básico do porto de Manaus, que será executado pela experiente APM Terminals, segundo o Conselho da Autoridade Portuária (CAP).

De acordo com o presidente do órgão em Manaus, Jorge Ruiz, a APM tem cinco meses para concluir o projeto básico do novo porto, para que, enfim, ser dado o 'start' nas obras do terminal, a ser construído na área da Siderama, nas proximidades do Distrito Industrial. "A APM venceu a concorrência pública em que disputava a elaboração do projeto básico para o terminal com mais duas empresas. Conforme o estabelecido, o projeto deverá ser finalizado em 150 dias, a contar de 1º de

janeiro deste ano", disse o dirigente.

Ainda conforme o presidente, durante o processo de concorrência, a APM disputou a execução do projeto básico do porto com o Grupo Libra Terminais e com o

.....  
**Considerada  
emergencial, a  
obra do novo porto  
de Manaus ficará  
pronta em um  
período de 18  
a 24 meses**

Consórcio Technital, formado por empresas italianas. "As empresas interessadas apresentaram o projeto básico no último dia 12 de novembro, que ficaram sob análise por um mês, sendo dada a vitória a APM", relatou Ruiz,

ao afirmar que a vencedora atua em mais de 34 países no mundo e tem uma vasta experiência no ramo.

Após a finalização da primeira etapa, segundo a CAP, o projeto será encaminhado à Agência Nacional dos Transportes Aquaviários (Antaq), que dará o parecer favorável sobre os procedimentos a serem seguidos para as etapas seguintes, como a concessão para a execução das obras do porto.

Segundo o órgão, após 'sinal verde' da Antaq, será iniciado o processo licitatório para as empresas interessadas em atuar nas obras do porto, que devem ser iniciadas ainda neste ano. "Estamos otimistas e acreditamos que se tudo continuar como está até o momento, as obras do porto devam iniciar já no segundo semestre", assegurou Ruiz, ao projetar a conclusão do empreendimento é para o final 2012.

### Obra emergencial

Considerada pela Secretaria Especial de Portos (SEP) como uma obra emergencial, o prazo para a construção do novo porto deverá durar de 18 meses a dois anos. "Será o mais rápido possível, porque todos sabemos da situação bastante complicada pela qual Manaus passa", disse o secretário-executivo dos Portos, Augusto Wagner, em entrevista recente ao EM TEMPO.

Para o secretário, o Polo Industrial de Manaus (PIM) é uma área importante para o país em função das linhas internacionais e do porto que exporta diretamente para a Europa e Estados Unidos. Ainda na avaliação de Wagner, a situação de logística é precária. "O Amazonas é um Estado estritamente importante do ponto de vista econômico para o Brasil e isso será usado pela Antaq para que possamos acelerar ainda mais o processo de aprovação", destacou Ruiz.

Após a finalização pela empresa APM Terminals, o projeto básico será encaminhado para a Antaq, a fim de obter aval para as próximas etapas do porto

## Sobre a APM Terminals

A APM Terminals é uma das empresas com maior crescimento no setor de terminais portuários do mundo. Presente em mais de 30 países, com mais de 50 terminais portuários, e aproximadamente 14 novos projetos em desenvolvimento na Europa, América do Norte, América do Sul, Oriente Médio, Oeste da África, Mar Negro, Sul da Ásia e China.

A base de clientes da multinacional é composta por mais de 60 líderes globais do setor de transporte marítimo em contêineres, além de ser responsável por mais de 19 mil empregos nas áreas onde atua. Conforme informações no site da empresa, além de investir em infraestrutura necessária, a APM investe constantemente no desenvolvimento de novas estruturas portuárias a

fim de atender a crescente demanda do comércio internacional.

No Brasil, a APM Terminals adquiriu 100% das ações do Terminal de Contêineres do Vale de Itajaí (Teconvi) em 2007, e desde então é responsável pela operação portuária de cargas em contêineres em parte das instalações do porto de Itajaí, Santa Catarina.

A APM Terminals foi estabelecida em 2001 como uma empresa independente do Grupo A.P. Moller Maersk e dedica-se em refinar os padrões das operações portuárias por meio de inovação, criação de diretrizes com foco nos clientes, eficiência, produtividade e comprometimento em atingir a excelência na área onde atua. A sede da APM Terminals é localizada em The Hague, na Holanda.

## Ministro vem ao PIM

Em fevereiro, o titular do Mdic, Fernando Pimentel, deve desembarcar em Manaus para conhecer in loco o modelo e ouvir as demandas locais

**ALYNE ARAÚJO**  
Equipe do EM TEMPO  
alynearaujo@emtempo.com.br

Após pedido ontem da bancada amazônica, em Brasília, o novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel, confirmou visita ao Polo Industrial de Manaus (PIM) em fevereiro. A vinda do titular da pasta foi em resposta à demanda do deputado federal Francisco Praciano e do senador João Pedro, ambos do PT.

Durante a conversa com o ministro, os parlamentares enfatizaram que os empresários do PIM necessitam de mais 'conforto' para investir e produzir mais no modelo Zona Franca de Manaus (ZFM). "Muitos empresários se mostram nervosos com relação às revisões no modelo. O que queremos é demonstrar que a Zona Franca não ficará sem continuidade e a economia local não vai sair perdendo", afirmou o deputado federal Francisco Praciano.

Ainda de acordo com o deputado, também foi pedido ao ministro para que haja mais colaboração por parte do governo federal para que o modelo ZFM continue em pleno desenvolvimento. "Precisamos incentivar para fortalecer os

segmentos já atuantes e estimular a vinda de outros tão fortes quanto estes", destacou o parlamentar.

Na avaliação do deputado, a visita também servirá para que o ministro tenha uma visão insubstituível da ZFM e do que ela representa tanto para a economia local quanto para toda a Região Norte do

“Muitos empresários se mostram nervosos com relação às revisões no modelo. O que queremos é demonstrar que a Zona Franca não ficará sem continuidade e a economia local não vai sair perdendo”

Francisco Praciano, deputado federal

país, principalmente no que diz respeito à geração de empregos. A partir do conhecimento *in loco* é possível que novas decisões possam ser tomadas a respeito de estímulos para a chegada de novas empresas e, por conseguinte, fabricação de outros produtos.

Para o senador João Pedro,

é necessário se analisar bem o modelo Zona Franca para continuar a garantir a geração de empregos e ampliar ainda mais o PIM. "Assim, poderemos divulgar ainda mais os trabalhos da ZFM perante o cenário nacional. O polo local não deixa de ser uma boa fonte de economia para o Brasil", salientou.

### Reivindicações

Na oportunidade, foi sugerido a Pimentel que venham a ser repensadas, pelo Mdic e por outros ministérios, as funções e missões de instituições como a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) e o Institu-

to Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), ao incluir e priorizar a pesquisa aplicada para a geração de processos e produtos baseados nas potencialidades locais.

Os parlamentares também solicitaram ao ministro que não mais ocorra contingenciamento dos recursos de receita própria da Superintendência

da Zona Franca de Manaus (Suframa) e que se crie um fundo de incentivo ao desenvolvimento de uma indústria baseada nas potencialidades locais (produtos regionais) da região amazônica, e que as verbas que constantemente são contingenciadas venham a ser uma das fontes dos recursos destinados a esse fundo.



## Ranking

# Manaus é 12ª em empregos

ARQUIVO EM TEMPO

No ranking brasileiro, a capital amazonense ficou em 12º na geração de postos de trabalho, em 2010. De janeiro a dezembro, Manaus registrou a criação de 28.764 de empregos formais nas diversas atividades econômicas, segundo balanço divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A cidade foi responsável por 89,32% do total de oportunidades criadas no período em todo o Estado. O Amazonas contabilizou a geração de 32.204 empregos no ano anterior. Encabeçando a lista de empregadores, apareceu São Paulo com 262 mil vagas – mais do dobro das criadas no Rio de Janeiro, a segunda cidade no ranking, com 119 mil postos.

Os doze primeiros lugares no ranking foram ocupados por capitais brasileiras. Excetuadas as capitais, Campinas (SP) lidera o ranking, com 24 mil empregos formais criados no ano passado.

Em todo o país, foram criados 2,52 milhões de empregos com carteira assinada em todo ano de 2010, o que representa novo recorde histórico.



A capital amazonense foi responsável por 89,32% do total de empregos formais criados em todo o Estado. Em 12 meses, o Amazonas gerou 32.204 postos

Pela primeira vez, o governo contabilizou também empregos relatados fora do prazo de entrega da declaração. Esses empregos, que geralmente são divulgados junto com a Rais, em meados de

cada ano, somaram 387 mil em 2010. Sem a mudança na metodologia de divulgação, teriam sido criados, pelo critério antigo, 2,13 milhões de empregos com carteira assinada no ano passado.

## JANDER VIEIRA

### **Exemplo a ser seguido, viu?**

---

A Moto Honda da Amazônia doará ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, duas motocicletas NXR 150 Bros Flex, modelo on/off road com bom desempenho e alta performance em terrenos irregulares e geradores de sua linha de Produtos de Força, equipamento que garantirá iluminação nas áreas sem energia elétrica. As doações fazem parte do plano de apoio às pessoas vítimas das chuvas no Rio de Janeiro, a empresa vai doar ainda R\$ 200 mil a Cruz Vermelha Carioca.

## Claro & Escuro

### **Orçamento na área da Suframa**

R\$ 165,565 milhões é quanto o Mdic alocou no orçamento da União de 2011 para investimento na área de influência da Suframa.

## AVISO DE LICITAÇÃO



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



---

**Pregão Eletrônico nº 06/2011**

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA toma público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2011, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção predial, preventiva e corretiva, com emprego de mão-de-obra, reposição, instalação e substituição de peças e materiais das instalações elétricas de alta e baixa tensão, instalações hidro-sanitárias, instalações pluviais, instalações de refrigeração de conforto, instalações de ventilação e exaustão, instalações de combate e prevenção a incêndio, assim como a execução dos serviços de demolição, de conserto, de adaptação, de reparos civis e elétricos na Edificação da Sede de Rio Branco – Acre, tudo em conformidade com o Edital e seus Anexos, com abertura das propostas prevista para o dia 01/02/2011, às 11h30min (hora Brasília), no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico.

O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 20/01/2011. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

**Manaus, 18 de janeiro de 2011**  
**EDJANE PINTO DOS SANTOS**  
Pregoeira

## Grupo de trabalho deve avaliar a ZFM

PARLAMENTARES DO AM DIZEM QUE PROPOSTA FOI DISCUTIDA COM MINISTRO E PODE FORTALECER MODELO ECONÔMICO

**Ana Cláudia Leocádio**  
da Sucursal  
Brasília, Distrito Federal

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, sinalizou, ontem, com a criação de um grupo de trabalho para avaliar como fortalecer a Zona Franca de Manaus (ZFM) diante da nova realidade econômica nacional e mundial e torná-la realmente um modelo indutor do desenvolvimento na região.

A informação é dos dois parlamentares do PT do Amazonas no Congresso, o senador João Pedro e o deputado federal Francisco Praciano, após uma audiência com o ministro, em Brasília, na qual apresentaram um convite para que Pimentel faça uma visita ao Amazonas para conhecer o modelo, única alternativa econômica do Estado e que concentra toda a economia na capital.

Durante a posse no cargo, dia 3 deste mês, Pimentel se posicionou favorável ao modelo ZFM, mas fez ponderações. "O modelo é uma experiência exitosa, tem muito mais contribuição positiva do que negativa, mas não acho que, como em qualquer outra experiência, esteja isenta de uma revisão, de uma observação, de alguma mudança que

seja necessária sem em nenhum momento pensar em acabar ou extinguir", afirmou.

Segundo Praciano, foi apresentado ao ministro um pouco do cenário que preocupa os amazonenses em relação ao futuro da ZFM, principalmente depois que o ex-ministro Miguel Jorge declarou haver 'maquiagem' no Polo Industrial, propor uma revisão do modelo, além das declarações de Pimentel de promover a reavaliação.

Para o parlamentar, a visita é necessária para 'acalmar os ânimos' e mostrar que não existe ameaça de acabar com a Zona Franca e sim aperfeiçoá-la para diminuir a vulnerabilidade frente às crises internacionais e acusações de ajudar no descontrole das contas públicas e da balança comercial.

Uma das sugestões dadas ao ministro, segundo os parlamentares, foi a criação de um grupo de trabalho, composto por representantes de outros ministérios, que promova, além do fortalecimento da ZFM, a revisão do foco, da missão de instituições como o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) e outras instituições locais, para que dediquem parte do trabalho em favor da pesquisa aplicada em prol da indústria regional.



Novo ministro do Desenvolvimento diz que modelo ZFM precisa se manter como indutor do desenvolvimento regional / Foto: Jair Araújo/18/12/2006

Eles também disseram ter conversado sobre o contingenciamento dos recursos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), de cerca de R\$ 800 milhões. O valor é proveniente da arrecadação de taxas pagas pelas empresas e que tem sido transferido para o caixa da União para compor o superávit primário.

A ideia, segundo João Pedro e Praciano, é usar o recurso para criar um fundo regional que financiará a pesquisa aplicada e a implantação de fábricas essencialmente de produtos regionais.

João Pedro, que também é presidente regional do PT, afirmou que não foram discutidas mudanças na direção da Suframa. "Não tratamos de nome, não seria politicamente correto você numa primeira visita. Queremos que o ministro conheça a ZFM e discuta. Afinal de contas, é dele a indicação, a responsabilidade. Apresentamos o convite e a nossa visão do ponto de vista estratégico do papel da Suframa para Manaus e para a região", disse João Pedro.

Fale com o editor  
redacao@diarioam.com.br

## Fábricas incentivadas de Manaus vão efetivar 7 mil temporários

Depois de um ano recorde de contratações, a perspectiva é de que o emprego continue firme em 2011, especialmente na indústria. Só a Zona Franca de Manaus, que reúne a maioria dos fabricantes de eletroeletrônicos e motocicletas do País, além de produtos químicos, vai efetivar cerca de 7 mil trabalhadores temporários. Eles foram contratados a partir de outubro para incrementar a produção de fim de ano, destaca reportagem do jornal 'O Estado de S. Paulo'.

"Até o fim deste mês, 80% dos trabalhadores temporários serão aproveitados. No ano passado, foram efetivados perto de 5 mil trabalhadores e o índice de aproveitamento de temporários foi bem menor, entre 40% e 50%", afirma o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus, Wilson Périco.

O executivo explica que a maioria dos trabalhadores temporários que serão efetivados está no segmento eletroeletrônico e que o aumento do emprego reflete a demanda "bastante aquecida" neste início de ano, especialmente por televisores.

## CARGUEIRO

# Empresa de logística amplia frota para atender crescimento do PIM

A empresa de logística Log-In pretende iniciar até março a operação do porta-contêiner Jacarandá, com capacidade de até 2.800 TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés), que está em fase de acabamento no Estaleiro Ilha S/A (Eisa), na zona norte do Rio de Janeiro.

O cargueiro de 10 mil toneladas, o primeiro produzido no País em 15 anos, será empregado na rota Sul-Amazonas, mercado estratégico para a empresa pelo crescimento da produção industrial da Zona Franca de Manaus.

Perto de tirar do estaleiro o primeiro de seus sete grandes

navios em construção no País, a Log-In chegou a quase 160 mil contêineres transportados em 2010. O volume é mais do que o dobro do que a companhia de logística, que tem a Vale como maior acionista, transportava em 2007, quando abriu capital e deixou de ser um braço da mineradora.

O início da operação da frota própria de grandes porta-contêineres abre uma nova fase para a Log-In, que começará a reduzir os custos com afretamento de embarcações. Em 2009, a empresa gastou R\$ 15,6 milhões no arrendamento de cinco navios.

Além do Jacarandá, um navio próprio de mesmo porte, o Jatobá, vai para o mar no segundo semestre deste ano.

Além de cinco porta-contêineres, que custam cerca de R\$ 150 milhões cada, a empresa tem encomendados no Eisa dois graneleiros para o contrato de transporte de bauxita firmado com a Alunorte, iniciado em janeiro de 2010 com navios fretados. Os investimentos contam com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo.